

Cidades.

Clima mais ameno e chuvoso

O final de semana será marcado por pancadas de chuva e tempo menos abafado, de acordo com a previsão do tempo do Incafer. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CENTRO DE VITÓRIA PRÉDIO HISTÓRICO FICA LIVRE DE FIAÇÃO ELÉTRICA

Objetivo do projeto é valorizar paisagem cultural da região

MARCOS FERNANDEZ - 21/02/2014



GUILHERME FERRARI



Na foto é possível ver a diferença da Casa Porto antes e depois da retirada dos fios, concluída neste mês. A revitalização em outros locais está prevista até 2016

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Os olhares atentos de quem passa em frente à Casa Porto, no Centro de Vitória, já podem observar melhor os detalhes que compõem a arquitetura do local. A construção é a primeira da Capital a ter a fiação elétrica retirada de toda a sua fachada, tornando o ambiente mais limpo.

O processo de eliminação dos fios, já iniciado, é mais uma medida dentro do projeto de revitalização do centro histórico de

Vitória, promovido pela prefeitura do município.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, a medida começou a ser discutida no segundo semestre do ano passado e em dezembro tiveram início as obras na Casa Porto, que foram concluídas no início deste mês, com custo total de R\$ 32 mil.

A intenção, segundo ela, seria substituir a fiação aérea pelo enterramento dos fios em outros pontos da Capital.

PRÓXIMOS LOCAIS

- ▼ Fafi
- ▼ Teatro Carlos Gomes
- ▼ Praça Costa Pereira
- ▼ Convento São Francisco
- ▼ Fábrica de Ideias
- ▼ Museu Capixaba do Negro

No entanto, como isso demanda altos custos e exige um grande projeto, optou-se primeiramente por investir na

frente dos monumentos histórico-culturais.

Até o final de 2016, outras construções também devem passar pela mudança. Conforme explica Lenise, são eles o teatro Carlos Gomes, a Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música (Fafi), a Praça Costa Pereira e a Fábrica de Ideias, além do Museu Capixaba do Negro e do Convento São Francisco.

Na próxima semana haverá uma reunião com a EDP Excelsa para apre-

sentação dos novos orçamentos. A partir daí será definido o cronograma de obras.

A professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faesa, Viviane Pimentel, frisa a importância da valorização da paisagem cultural do Centro, composta tanto pela paisagem construída, quanto pela paisagem natural (de um lado, a Baía de Vitória e do outro, o Morro da Fonte Grande). Para ela, o enterramento dos fios pode estimular os próprios mora-

dores à revitalizarem suas fachadas. “É preciso deixar o patrimônio urbano aparente”, reforça.

Quem passa pelo Centro de Vitória cotidianamente aprova a retirada dos fios. A assessora parlamentar Adriana Fassarella, que mora na Rua Sete de Setembro há 12 anos conta que um amigo vindo de Londres, Inglaterra, para conhecer o Estado, ficou surpreso com a quantidade de fios, que segundo ela, tiram parte da beleza da cidade.

Convento São Francisco espera projeto

Desde meados do ano passado estava prevista uma nova iluminação, além da retirada dos fios da frente do Convento São Francisco, segundo mais antigo convento

franciscano do Brasil, localizado na Cidade Alta de Vitória. No entanto, basta passar na frente do local para perceber que a fiação elétrica permanece no local.

Em entrevista concedida ao jornal A GAZETA em maio do ano passado, o subsecretário das Gerências Regionais da Secretaria de Obras de Vitória, Sebastião Silveira,

informou que o projeto, cujo objetivo era destacar a visão do monumento restaurado há pouco tempo, consistia também na instalação de 14 refletores, sendo nove

na parte inferior e cinco na parte superior. Cabe à Secretaria de Transporte e Trânsito instalar os refletores e à EDP Excelsa fazer as ligações.

A nova iluminação foi concluída. Já em em relação aos fios, a Prefeitura

de Vitória informou, por meio de nota, que a remoção na frente do Convento São Francisco estará em pauta na próxima reunião com a EDP Excelsa para avaliação do projeto e do orçamento da obra.